

Atlântico Expresso

Fundado por Victor Cruz - Diretor: António Natalina de Viveiros - Diretor-Adjunto: Santos Narciso - 15 de Abril de 2019 - Ano: XXXII - N.º 1708 - Preço: 0,30 Euros - Semanário

Nota de Abertura

Cuidadores: das palavras à acção!

A importante questão de "cuidar dos cuidadores", que afecta milhares de famílias, em toda a paisagem, nomeadamente nos Açores, voltou a estar em destaque na passada semana, com o anúncio formal feito pela Secretaria Regional de Solidariedade Social, da proposta de Governo que vai ser em breve posta à discussão na Assembleia Regional dos Açores, com a promessa de o assunto ser discutido e aprovado ainda durante este semestre.

Como se sabe, este tema está a ser discutido também a nível nacional e ainda não está em forma de lei aquilo que vai acontecer em todo o país e que poderá influenciar o que se pretende na Região. Aquilo que Ana Paula Cardoso nos conta em Ponta Delgada é um nó de interrogações, dúvidas, uma de difícil resolução, por uma questão básica: implicam muito dinheiro e mexem com alguns interesses instalados. Não fosse este um assunto tão sério e delicado que se tentava a "fartura" que a proposta apresentada está mesmo adaptada ao tempo de pré-computação eleitoral que vivemos e depois a mesma discussão a surgir rigorosamente a mesma coisa.

Já existem aqui, neste mesmo espaço, que este assunto se anuncia desde há muitos anos. Recordamos-nos de um Seminário promovido há anos, embora que em 2015, no Nordeste, pela Santa Casa da Misericórdia, e em que esteve presente o Presidente do União das Misericórdias dos Açores e o Director Regional de Solidariedade Social que debatem precisamente o tema "Cuidar dos Cuidadores". Foi dito, na altura que naquele momento não havia definido a questão dos cuidadores idosos. Já se passaram anos e o assunto volta a estar na agenda, felizmente, desta vez, após um período de tempo e de modo, com o que está a acontecer a nível nacional.

Esperamos que desta vez haja a coragem de legislar e de regulamentar, porque não são mais que muitos para muitos vezes a todo o momento em causa. E que a Saúde e a Solidariedade Social, a par da Educação, se tenham os pilares fundamentais nas opções das prioridades políticas.

Pela sua importância, é bom que fique aqui, para aqui regressarmos quando for necessário, a discussão da proposta que a Assembleia Regional vai apresentar e que prevê medidas ao nível da formação e actualização necessárias para o ato de cuidar, o apoio psicológico ao cuidador ou a participação em grupos de autoajuda, medidas estas que visam melhorar o seu bem-estar e prevenir a eventual situação que se verifica com muita frequência.

A atenção aos cuidadores vai implicar ainda "apoiar e distinguir a substituir o cuidador, quer por períodos de tempo mais curtos, durante o dia, através de um sistema de férias, quer em períodos mais longos, até ao limite de 90 dias por ano, por via da integração temporária da pessoa cuidada numa estrutura residencial para idosos ou no rede de cuidados continuados integrados".

Mas se não é possível cuidar com um espaço físico adequado, Ana Paula Cardoso adverte ainda que será necessário "o apoio para realização de pequenos trabalhos nas habitações, por exemplo, a constituição de uma rede, a troca de uma banheira por uma base de duche ou o alargamento de portas para permitir a circulação de cadeiras de rodas".

Enfim, sem se esquecermos, ficamos quehaver "após formado, não sabe a idade, tendo em conta, entre outros aspectos, a condição socioeconómica do cuidador e da pessoa cuidada, o nível de dependência e de cuidados necessários e ainda da situação de uma família básica destinada a cuidadores idosos".

Quando mais se estimula a permanência dos idosos e dependentes, no ambiente familiar, mais se elevam os encargos com a sua institucionalização. Com uma certeza: Mais do que números e peso no Orçamento, são as pessoas. É este lado que!

Santos Narciso

John Medeiros busca 'a paz interior' na romaria Empresário açor-americano defende melhor promoção dos Açores na América



O empresário açor-americano John Medeiros chegou ainda criança da Ponta Delgada para Providence e está a 23 anos sem colocar os pés no ilhéu. Foi iniciante de um tempo regressou, e desde há 18 anos que vem com frequência a São Miguel, mas dentro da ilha é no concelho da Ponta Delgada que tem casa, que fica com o nome de John Medeiros que no longo dos anos os Açores têm sofrido uma grande estagnação a todos os níveis e no sector do turismo não tem-se bem. Acrescenta que se os Açores fossem melhor promovidos nos EUA, os americanos adeririam ao seu livro "votar açores". **pág. 9**



Neste período Pascal Sacerdotes convidados a renovar a sua consagração e dedicação a Cristo e à Igreja

Pág. 8

Vencedores revelados a 24 de Abril Tã Gente nomeado para "Obra do ano 2019" pelo site Archdaily Brasil



pág. 2-3

Novo manual já entrou em vigor Novos requisitos definidos pela Ordem para nutricionistas nas farmácias



pág. 7

Graças ao Salomon Running Camp

Trilhos dos Açores estão a ganhar dimensão

pág. 5



Ruben Bettencourt no festival de Istanbul Guitarrista açoriano prepara digressão numa carreira que já é internacional



pág. 6



Tã Gente está nomeado para “Obra do ano 2019” pelo site Archdaily Brasil

O edifício, localizado no centro histórico de Ponta Delgada, está nomeado pelo site brasileiro dedicado à partilha de projectos arquitectónicos espalhados por todos os países de língua oficial portuguesa na categoria de Arquitectura Hoteleira e é o único bar português desta categoria que está a concurso. As votações devem ser feitas no site da Archdaily e a primeira fase de votos termina hoje. Amanhã serão anunciados os 15 finalistas das respectivas categorias e no próximo dia 24 de Abril serão anunciados os vencedores.

Em Julho de 2018 o Tã Gente, localizado bem no coração da Baixa da cidade de Ponta Delgada abriu pela primeira vez as suas portas ao público, pretendendo desta forma aumentar o fluxo de clientes disponíveis àquelas que pretendam passar um verão descontraindo após um jantar.

Inserido na categoria de “bistro bar”, um conceito de bar que vai surgindo com mais frequência nos Açores, o Tã Gente oferece todo um conjunto de cocktails e tapas, distinguindo-se pela decoração e pelo ambiente que lhe conferem, após um aperitivo pensado de forma inovadora, a noção de “Obra do

ano 2019” atribuída pela plataforma online Archdaily na categoria Arquitectura Hoteleira, sendo este o único bar português inscrito nesta categoria nas nomeações deste ano.

Com esta nomeação, o Tã Gente é assim o segundo bar açoriano que entra nas nomeações de Archdaily Brasil, um dos mais famosos sites dedicados à divulgação de projectos de arquitectura inovadora e que atribui o prémio ao terceiro ano consecutivo o “o único prémio do mundo da arquitectura em português em que os vencedores são escolhidos por votação popular”, segundo-se ao Cello Bar, localizado na



ilha do Povo, distinguido pela plataforma brasileira com o prémio “Edifício do Ano 2016”, na categoria de Hospitalidade.

Porém, termina hoje a segunda plataforma a primeira fase de votação nas “obras que inspiraram a Archdaily”, assim como a informação disponibilizada pelo site em questão, sendo que já amanhã será lançada a lista dos 15 finalistas que irão passar à fase seguinte e onde poderá ficar o Tã Gente. De 16 a 23 de Abril dar-se-á início à segunda etapa das votações e no próximo dia 24 de Abril serão anunciados as obras vencedoras correspondentes às categorias em

que estão inscristas.

O investimento neste novo espaço que veio dar uma nova vida às noites de Ponta Delgada foi feito por Mário Franco e por Xílio Mesquita, sócios, e o projecto foi executado pelos arquitectos Diogo Madeira e Rodrigo Segura Dias através da empresa que ambos gerem, a M&S – Madeira & Segura Dias Arquitectos, que conta com três estações em Portugal.

De acordo com Mário Franco, esta é uma nomeação que demonstra os esforços investidos, uma vez que transmite o reconhecimento a parte

de uma organização externa que vem visitar todo o edifício e toda a instalação que foi empreendida no desenvolvimento deste projeto láto a vários níveis e que permita fazer à volta um espaço diferente e inovador em relação ao que já existia neste centro histórico de Ponta Delgada.

Neste sentido, adiante um dos sócios, "a ideia foi abrir também um que possa que já não usaram à noite há muito tempo visitassem a sala porque, geralmente, depois de um jantar se essa mesma pessoa quisessem tomar um copo acabavam por ir a um bar por não existir também um cocktail e com a qualidade que este bar acaba por ter. Além disso, tanto os como o menu sócia já não eram muito bons (...). Portanto, quando abrimos este bar a intenção era criar um espaço em Ponta Delgada em que nos sentíssemos bem depois de um jantar".

No que diz respeito à decoração do espaço, Mário Franco explica que durante as pesquisas realizadas houve "o cuidado de nos atualizarmos em relação às tendências do momento presentes" e que foi a partir daí que tendo chegado à conclusão de que "hoje momentos o que está mais em moda são os bares que têm uma mistura de elementos industriais e elementos "vintage" e foi isso que fizemos, fomos buscar materiais "vintage" com um aspecto industrial, e a partir daí optámos por deixar os tubos todos à mostra e o concreto por acabar".

Os primeiros a chegar ao novo espaço foram os turistas, tendo em conta que foi em primeira época alta que o espaço abriu portas pelo primeiro vez, e o feedback recebido por todos foi muito positivo, chegando inclusive a dizer que lhes fazia lembrar outros espaços espalhados por cidades mais arquipelágicas da que Ponta Delgada: "O turista foi o primeiro a chegar porque através precisamente em Julho, uma altura em que se há mais se encontram mais facilmente turistas lá, e disseram-nos que este era um espaço que lhes lembrava Nova Iorque".

Apesar de considerar que este poderá ser de alguma forma um sucesso, a realidade é que, de acordo com Mário Franco, Xêlo Marques, "o funcionamento do bar tem aprendido todos os aspectos, está tudo a correr muito bem e estamos até surpreendidos com os resultados porque, verdade seja dita, até aqui não tínhamos experiência em bar e não fazíamos a mínima ideia daquilo que poderia acontecer".

Quanto ao nome do espaço, Mário Franco adverte que nenhum outro poderia servir tão bem para aquilo que ele querá proximamente em termos de significado e de se estar a gostar de: "Quando fomos à procura do nome para a empresa, os nomes finais da lista dos franquias haviam um espaço que se chamava Targente Boémia Ltd., aí começámos a brincar com o nome de "Tá gente", é amigável e que indica que tem gente. Então tivemos a ideia de brincar um pouco durante algum tempo e acabámos por ser este o nome escolhido. Serviu um pouco mais tempo outros alguns o espírito que consideramos este nome muito bonito, muito curioso, quando tinha nada a ver com este tipo de bar, mas fomos em frente e ficou mesmo "Tá Gente", assim".

No entanto, para o sócio, o maior segredo que veio a dar o sucesso do bar era referida marcação para o Archdaily Brasil dizer-se abstrata "a mistura que fizemos com os materiais, de mistura de cores e de mobiliário que, no fundo, acabou por resultar bem", e ainda no que diz respeito ao ambiente, Mário Franco acrescenta também que "o bar acabou por funcionar muito graças à sua bar (...). Foi uma ocupação de dar uma iluminação muito interessante



ao bar em todos os sentidos para se ter que criar um certo misto entre o que temos".

Uma vez que a resposta é explícita, Mário Franco adverte que esta acaba por crescer no bar, dando "uma continuidade visual e física e dotando-o de versatilidade", principalmente através da cadeira "vintage" em feltro, das mesas portais de vários tons e das flores com um aspecto estético.

Porém, esta decoração nem sempre é tão simples que através das festas temáticas que são realizadas naquele espaço acabam por existir várias oportunidades para diversificar alguns pontos que dizem respeito à bar, diz Mário Franco: "Temos o cuidado de fazer muitas festas temáticas. Quando houve o natal pusemos aqui parte de um cam, quando houve o jogo de futebol entre o Benfica e o Santa Clara fizemos uma festa vernícula em que pusemos tapetes vernículos em todo o espaço, no Halloween e no Natal também fizemos festas com decorações próprias".

Apesar do contacto com os arquitetos da M&S - Madera & Soares Dias, Arquitetos, Rodrigo Soares Dias explica que, no entanto, foi ter sido pedido para "fazer um projeto que se diferenciava pela qualidade e pela inovação, criando um bar com charme e com charme sem que se tornasse demasiado formal", e que a partir daí começaram a surgir várias ideias que, mais tarde, deram o espaço que o Tá Gente tem hoje.

"Quando nos contactaram disseram que queriam um bar de referência, com classe, um charme e que fosse uma referência não só em nível de Açores mas também que se conseguia representar em qualquer lugar da Europa ou do mundo sem, no entanto, se tornar demasiado formal ou muito bar do hotel", explica um dos arquitetos envolvidos no projeto, referindo que foi a partir daí que começaram a surgir ideias com "paredes por acabar e tubos à mostra", uma vez que esta é uma tendência que se tem visto

bastante principalmente nos bares de Nova Iorque e que, aliado, transmite uma ideia de formalidade que é pontual com materiais que transmitam historicidade e classe".

Para o efeito, um dos materiais com mais predominância no espaço é o cobre, utilizado nos ambientes das janelas e das portas, sem esquecer o painel de cobre oxidado, que revestem o bar e que lhe dá um tom "mas envelhecido e mais orgânico", aponta Rodrigo Soares Dias, sendo o suficiente para, segundo ele, permitir a criação de outros materiais como, a M&S arquitetos ter sido contratado por um editor de Archdaily Brasil "que viu o projeto e gostou muito do ambiente criado em público mediante a apresentação de uma memória descritiva e de vários fotos gráficas".

Porém, por fim, optou-se por "manter a aparência informal do edifício com alguns materiais nas paredes, nos telões e no mobiliário urbano escolhido", diz que chegou a falar com que Mário Franco e Xêlo Marques se dedicaram de propósito ao Lisboa para procurar um conjunto a modo de ideal para decorar o espaço, respectivamente ainda alguns materiais como temas de costas ou tabuleiros para, a partir desses materiais, criar novos elementos.

Apesar de manter alguns aspectos mais regionais no "gusto bar", tal como é o mobiliário e os assentos em pedra, o arquiteto salienta que o que torna este espaço mais atual foi conseguido através "da combinação com os materiais de tendência atual, que é bastante diferente de temas a um bar onde tudo é feito a madeira que é antigo".

De acordo com Rodrigo Soares Dias, a conjugação entre cores diferentes, estilos, para além de combater para o sucesso que termo Tá Gente e para a inovação para o primeiro de Outono de 2019, deve ser tudo mais em conta pelos empresários locais, já que pode abrir portas a novos públicos, incluindo o público local.



"O público açoriano, por ser pequeno, já está farto de regionalismos. Tanto a pedra de basalto como os tapetes antigos do mesmo floor an sucesso na sua época mas hoje em dia o público local é cada vez mais viajado e sabe e gosta mais de coisas, tem acesso a toda a informação, acesso a muita informação e não também que ter algo o que existe de bem e do melhor no resto do mundo, que também tem acesso às tendências atuais", conclui o arquiteto.

Joana Madeira

